

Fl. 

28.02.2014

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL****ATA NÚMERO QUATRO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 28.02.2014**

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, nesta Cidade de Tarouca, edifício dos Paços do Município e salão nobre das reuniões, teve lugar a quarta sessão da Assembleia Municipal de Tarouca, sob a presidência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Domingos Manuel Pinto Nascimento, coadjuvado pelos membros Rui Manuel da Costa Pereira e Dina Maria de Almeida Tomé, primeiro e segundo secretários, respetivamente.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a reunião pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos.

Procedeu-se de imediato à chamada para a verificação do quórum, tendo-se notado a presença dos seguintes membros, para além dos supra mencionados que constituem a Mesa da Assembleia:

- Membros eleitos diretamente:

- António Luís Carrapa Sarmento; António do Carmo Santos; Manuel do Carmo Ferreira; Maria Albertina da Silva Ferreira Adrega Cardoso; Ana Palmira Botelho Figueiredo; Paulo Jorge Dias Pereira; Manuel Leite dos Santos e Teresa Alexandra Carvalho Silva.

- Presidentes de Junta de Freguesia:

- Rufino Marcelo Queirós; Manuel Francisco Alves Pinto Laranjo; Tiago Jorge Martins Eusébio; Domingos dos Santos Rodrigues; João Manuel Santos Félix; Vítor Alexandre Cardoso Ferreira e Rui Fernando Guedes Raimundo.

Não compareceram os seguintes membros: Maria Amélia Pires de Albuquerque; Luís Fernando Coelho de Barros Pereira; Liliana Matias Soares; José Manuel de Andrade Oliveira.

Verificou-se ainda a presença do Senhor Presidente da Câmara e dos Senhores Vereadores José Damião Lopes Guedes de Melo, Afonso Manuel Batista Dias e Susana Cristina Dias Pereira, não tendo comparecido o Senhor Vereador José António Amaro Nunes.

Verificou-se também a presença da Coordenadora Técnica, Ana Maria Guerra Borges, designada para lavrar as atas e as minutas da Assembleia Municipal, no mandato autárquico de 2013 - 2017.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal iniciou por saudar os cidadãos que, a título individual ou em representação de Instituições do Concelho, vieram participar nesta sessão da Assembleia Municipal, designadamente as seguintes representações: Arguedeira União Desportiva; Associação Recreativa e Cultural de Meixedo; Associação de Pais do Agrupamento de Escolas; Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas; Jornais Sempre Jovem e Beira Douro, salientando que a presença de público dignifica o trabalho da Assembleia Municipal, fazendo-os sentir mais empenhados no desempenho das suas funções.

Cumprimentou de seguida os membros da Assembleia Municipal e o Executivo, ressaltando que se sente feliz por os ver todos juntos.

Aproveitou a oportunidade para chamar a atenção do público presente, para o facto de se poderem inscrever, para o primeiro momento da intervenção do público.

Passou-se de imediato à discussão da agenda de trabalhos que se segue:

➤ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

Apreciação e votação da ata nº 3, da sessão ordinária de 28.12.2013;

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal: Expediente, informações e contextualização da sessão.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (1º momento)

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (continuação)

Intervenção dos membros da Assembleia nos termos do art. 17º do Regimento.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Apreciação e votação da proposta de criação do Conselho Municipal de Educação, nos termos do art. 6º do Dec. Lei nº 7/2003, de 15 de Janeiro;
2. Apreciação e votação da proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Tarouca;
3. Apreciação e votação da proposta de Regulamento do Programa Cidadão Participa;
4. Apreciação da informação respeitante aos compromissos com encargos plurianuais assumidos no período de 26.09.2013 a 31.01.2014;
5. Apreciação do Relatório Anual de Atividades e Avaliação 2013 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tarouca, de acordo com a al. h) do nº 2, do art. 18º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (Lei nº 147/99, de 1/09);
6. Eleição de um representante da Assembleia Municipal para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Douro II Douro Sul (alínea b) do nº1, do art. 31º, do Decreto-Lei nº 28/2008, de 22.02);
7. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade do Município, da respectiva situação financeira e dos resultados da participação do Município nas empresas locais e em quaisquer outras entidades (alíneas b) e c) do nº 2 art. 25º da Lei nº 75/2013, de 12.09).

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (2º momento)

Passou-se de seguida ao

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº 3, DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28.12.2013

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à discussão do plenário a ata número três da sessão ordinária

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

de vinte e oito de dezembro do ano findo, cuja leitura foi dispensada, em virtude do texto ter sido distribuído previamente a todos os membros da Assembleia Municipal.

Interveio o **membro António Luís Carrapa Sarmiento** tendo solicitado a seguinte alteração - folha sessenta - quinto parágrafo - onde se lê (...) e como pai tem de ponderar bastante se vai deixar as filhas continuarem a prosseguir os seus estudos naquela escola."- deverá ler-se (...)e como pai tem de ponderar bastante se vai deixar a sua filha continuar a prosseguir os seus estudos naquela escola."

Não tendo sido apresentadas outras alterações, procedeu-se de seguida à votação da ata número três da sessão ordinária de vinte e oito de dezembro do ano findo, a qual foi aprovada por unanimidade, com a alteração solicitada.

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:
CONTEXTUALIZAÇÃO DA SESSÃO, EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES.**

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** na contextualização da sessão iniciou por se congratular com o funcionamento da Assembleia Municipal, na medida em que, no passado dia vinte e oito de dezembro, ensaiaram um novo modelo, saindo do espaço habitual, e tiveram a presença de muitas pessoas. Considera que é importante perceber se é esse o caminho certo a seguir, o qual entende que é, tendo em conta que as pessoas se deslocaram para assistir à sessão.

Referiu que, no âmbito da Comissão Permanente, perceberam que os membros da Assembleia Municipal não estavam sentados da melhor forma, o que se tornou cansativo fisicamente, por isso está a ser estudada uma nova solução para uma disposição diferente numa futura reunião a realizar no Auditório Municipal.

Dirigindo-se ao **Senhor Vereador Afonso Manuel Batista Dias** disse que se apercebeu nas redes sociais que ele não comunga deste novo modelo, tendo salientado que não é um modelo do Presidente da Assembleia Municipal, mas sim uma decisão da Comissão Permanente da Assembleia Municipal. Explicou ainda que não se trata de qualquer tipo de folclore, mas sim de criar um espaço de encontro para as pessoas, onde possam interagir com os órgãos autárquicos, em prol do desenvolvimento do Concelho. Ressaltou que não é um estilo, mas sim um modelo, que julga que está já a servir de exemplo para outros Concelhos.

Referiu ainda que não apreciou as declarações do **Senhor Vereador José António Amaro Nunes**, também nas redes sociais, relativamente à intervenção dos Senhores Vereadores nas sessões da Assembleia, uma vez que isso não resultou de uma decisão do Presidente da Assembleia Municipal, mas sim do cumprimento do que está estipulado no Regimento aprovado pela Assembleia Municipal, no qual se refere expressamente que os Vereadores só poderão intervir nas discussões a

solicitação do plenário ou com a anuência do Presidente da Câmara.

Voltou a dar os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara por ter a seu lado sentados todos os Senhores Vereadores, o que não acontecia no anterior mandato.

Ressaltou a recente alteração da "CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tarouca", que tem nova direção, felicitando os cidadãos que aceitaram desempenhar essas funções.

Felicitou ainda o Senhor Presidente da Câmara pelo trabalho desenvolvido na área social, pela forma discreta e eficaz com que o tem feito, tendo a certeza que jamais deixará que alguém tenha fome neste Concelho. Fez votos para que nunca falte o apoio às pessoas que mais precisam.

Prosseguiu destacando o trabalho importante que tem sido desenvolvido no âmbito da Comissão Permanente, composta pela Mesa e pelos três líderes dos Grupos Municipais, agradecendo a disponibilidade de quem a compõe, que também é um modelo diferente do anterior mandato, e que permite que todos tenham um voto igual em todas as decisões.

Referiu também a sua preocupação com o encerramento dos serviços públicos no interior, entendendo que todos se devem unir para evitar que isso aconteça, reafirmando que somos poucos, mas somos gente.

Informou que realizou reuniões em conjunto com o Executivo que lhes permitiu auscultar as Associações e Instituições do Concelho, tendo salientado a reunião com o Agrupamento de Escolas de Tarouca, a qual teve a presença dos Senhores Diretor do Agrupamento; do Presidente do Conselho Geral; do Presidente da Associação de Pais e do Presidente da Associação de Estudantes e que foi bastante profícua.

Deu os parabéns à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tarouca e à Proteção Civil pela forma pronta como atuaram nos dias de Inverno mais difíceis.

Aludiu ao facto de já ter sido também Presidente de Junta, entendendo que é de toda a justiça que a Assembleia Municipal esteja atenta ao trabalho desenvolvido pelos Senhores Presidentes de Junta, parecendo-lhe que Tarouca tem atualmente a melhor geração de Presidentes de Junta de sempre, enaltecendo o seu trabalho e reafirmando que desta forma o Concelho vai mudar e vai ter mais vida, porque estão todos envolvidos no mesmo espírito.

No âmbito do expediente e informações referiu o seguinte:

- às sextas-feiras continuam a fazer o atendimento a cidadãos a título individual ou em representação de Instituições, o qual tem corrido muito bem, agradecendo a todos que têm ajudado a construir esta dinâmica;
- foi realizado os primeiro e segundo *brainstorming* para desenvolvimento da estratégia comunicacional para divulgação da marca VV-Vale do Varosa, agradecendo a todos que participaram nos mesmos;



Fl. 075

28.02.2014

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

- assistiu ao concerto promovido pela Paróquia de S. Pedro de Tarouca, com a atuação do Coro de Pequenos Cantores da Maia;

- participou com o membro António do Carmo Santos numa reunião da CIMDouro, salientando a postura deste membro, a qual agradeceu, pois colocou-se a possibilidade de Tarouca ter assento na Mesa e ele esteve sempre solidário com essa ideia, o que demonstra que Tarouca está à frente dos interesses partidários;

- foram recebidos diversos convites de Associações e Instituições do Concelho, tendo comparecido nos que foi possível:

- foi recebida uma carta da Prof. Assunção Monteiro, solicitando apoio, à qual foi dada resposta;

- foi recebido um email de Maurício Alves, pedindo ajuda, o qual foi encaminhado para o Executivo.

Prosseguiu informando que os membros Maria Amélia Pires de Albuquerque, Luís Fernando Coelho de Barros Pereira, Liliana Matias Soares e José Manuel de Andrade Oliveira e ainda o Senhor Vereador José António Amaro Nunes apresentaram justificação de falta à presente sessão, as quais foram aceites pela Mesa e serão arquivadas sob os números vinte e quatro a vinte e oito do maço de documentos número um do livro de atas número dez.

Por fim, informou que em reunião da Comissão Permanente, de trinta e um de janeiro findo, foi deliberado que, aquando da leitura da minuta da ata no final da reunião, seja apenas lido em voz alta o conteúdo da deliberação e os nomes dos respetivos intervenientes, para evitar a morosidade da leitura, tendo perguntado se algum membro vê inconveniente. Interveio o membro António do Carmo Santos, que se pronunciou favoravelmente.

Não tendo havido outras intervenções, foi deliberado por unanimidade homologar a mencionada deliberação da Comissão Permanente.

Passou-se de seguida ao

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (1º momento)

Inscreveu-se para intervir a munícipe Cândida Pinto, residente no lugar de Esporões, freguesia da União das Freguesias de Tarouca e Dalvaes.

- **Cândida Pinto** - Em representação da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas, manifestou a total disponibilidade dos pais para participarem em todas as atividades para que forem convidados, tal como puderam comprovar no Cortejo de Carnaval do Agrupamento que decorreu naquela manhã. Concluiu agradecendo a todos os pais pela colaboração.

Terminadas as intervenções, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** manifestou o seu reconhecimento aos alunos, professores e pais, pela extraordinária mobilização, o que foi um bom exemplo de que quando a comunidade é chamada a participar, ela corresponde.

De seguida, por sugestão do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os membros aplaudiram de pé todos os alunos, pais e professores que participaram no Cortejo de Carnaval alusivo aos 500 anos da atribuição do Foral por D. Manuel I a Tarouca.

Terminada a intervenção do público, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para intervir.

O Senhor Presidente da Câmara iniciou por dizer que hoje assistiu-se a um momento muito bonito com a realização do Cortejo de Carnaval, no qual os pais e as crianças demonstraram que, quando são chamados a participar, dão o seu contributo.

Referiu ainda que entregou à Mesa um texto de agradecimento, que gostaria que fosse lido em voz alta.

A Segunda Secretária da Mesa procedeu à leitura em voz alta do texto entregue pelo Senhor Presidente da Câmara, o qual a seguir se transcreve:

"Foi em 27 de fevereiro de 1514 que D. Manuel I concedeu Carta de Foral ao Concelho de Tarouca.

Desde muito cedo, quisemos envolver a sociedade civil, associações e instituições em tão importante facto histórico.

O início das celebrações foi marcado com a abertura de uma exposição dedicada ao tema. Esta exposição, o desfile realizado pelo Agrupamento de Escolas, o envolvimento da comunidade escolar, especialmente dos alunos, tem uma importância pedagógica, bem como um reforço da identidade e do conhecimento histórico do Concelho de Tarouca. Reproduzindo as palavras da Coordenadora da Biblioteca Escolar "aceitamos o desafio que nos foi lançado pelo Município de Tarouca e os nossos alunos estão motivados e empenhados."

No dia 2 de março, na Zona Histórica da Cidade de Tarouca, vamos recuar até 1514 onde se vivenciarão vários episódios da época, enquadrados, ordinariamente, na moldura de um mercado quinhentista, onde serão envolvidos, numa abordagem interativa, a população e os visitantes. O recinto servirá de cenário estão a ser colocados elementos decorativos e de ambientação, com animadores de rua e encenação da atribuição do foral.

Não posso deixar de agradecer ao Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Tarouca e a toda a comunidade escolar o empenho e dedicação demonstrado, assim como a todos os funcionários desta autarquia pelo interesse e trabalho que ao longo destes dias têm desenvolvido, garantindo assim que a concretização das tarefas e objetivos definidos.

Para assinalar tão importante efeméride, o Município de Tarouca irá promover, ao longo do ano, várias iniciativas culturais e artísticas."

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

O Senhor Presidente da Câmara continuou a sua intervenção tendo referido que entregou ainda à Mesa da Assembleia um manifesto de repúdio relativo à grave situação que estamos a viver com o encerramento dos serviços públicos.

Explicou que nas reuniões da CIMDOURO todos os Presidentes da Câmara presentes têm manifestado o seu desencanto com o que está a acontecer, porque cada vez mais os concelhos do interior estão a ficar desertificados e com o encerramento dos serviços públicos isso irá piorar.

Informou que o manifesto foi aprovado por unanimidade em reunião camarária de vinte e sete do corrente mês, pois independentemente da cor política, o que está em causa são as pessoas, não importando quem criou a situação, uma vez que o essencial é defender o que é melhor para as nossas gentes.

A Segunda Secretária da Mesa procedeu de seguida à leitura em voz alta do Manifesto de Repúdio entregue pelo Senhor Presidente da Câmara, aprovado em reunião camarária de vinte e sete de fevereiro corrente, o qual a seguir se transcreve na íntegra:

"MANIFESTO DE REPÚDIO

A decisão tomada na reunião de 6 de fevereiro de 2014 do Conselho de Ministros de aprovação do novo Mapa Judiciário materializa o encerramento dos tribunais de Armamar, Tabuaço e Resende.

O Tribunal de Lamego, embora não encerre, vai ficar reduzido aos serviços mínimos. Os processos executivos, as ações de valor elevado, as insolvências, os assuntos referentes a menores e instrução criminal deixam de poder dar entrada neste tribunal e os processos de crime com pena de prisão superior a 5 anos transitam para Viseu.

Os nossos cidadãos vão ter que se deslocar a Viseu para resolver muitos dos assuntos de foro judicial.

O acesso à Justiça, direito constitucional fundamental da democracia portuguesa, ficará em risco. Os gastos em transportes, portagens, combustíveis e tempo que os cidadãos terão que passar a despendar, terão certamente como consequência menos justiça, diminuirá a confiança nos agentes de justiça e reduzirá a procura pelos lesados de um direito que é de todos.

Com esta medida, os Municípios do interior ficam mais desprotegidos, o fecho dos serviços públicos provocará certamente o aumento do isolamento e da desertificação humana dos nossos municípios e do interior de Portugal.

Queremos assim expressar o nosso repúdio por esta decisão e por todo o qualquer fecho do serviço público, que fere os interesses dos nossos cidadãos, de todos os cidadãos do interior do País e do tecido económico, solidarizando-nos assim com as posições de descontentamento e contestação de todos os municípios e cidadãos que se sentem afectados com esta decisão.

Propomos a aprovação deste manifesto de repúdio e a subscrição do manifesto com as mesmas intenções a realizar pela CIMDouro.
a) Valdemar de Carvalho Pereira"

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (CONTINUAÇÃO)

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA NOS TERMOS DO ART. 17º DO REGIMENTO

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à intervenção dos membros da Assembleia, nos termos do artigo dezassete do Regimento.

Intervieram os seguintes membros:

- **Rufino Marcelo Queirós** - Manifestou a sua satisfação em relação ao Executivo pela compreensão que tem demonstrado em relação à sua freguesia e por todo o apoio que tem dado.

Convidou todos os presentes para o tradicional caldo da farinha que terá lugar no domingo, dia dois de março, pelas dezasseis horas.

- **Manuel do Carmo Ferreira** - Deu os parabéns à Câmara Municipal pela celebração dos 500 anos da atribuição do Foral a Tarouca e pela iniciativa do cortejo de carnaval das crianças da escola, que estava muito bem organizado.

Agradeceu ao Senhor Isaac Reis Proença pela publicação do livro intitulado "Por Terras do Concelho de Tarouca".

Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se tem conhecimento da pesquisa de minério que está a ser levada a efeito em Várzea da Serra, uma vez que ouviu dizer que existe um acordo entre as Câmaras Municipais de Tarouca, Moimenta da Beira e Vila Nova de Paiva, sobre o assunto.

Perguntou ainda como está a situação do empreendimento que a sociedade "Aldeias de Cor, Lda" pretendia levar a efeito em Várzea da Serra, uma vez que a Assembleia de Compartes dos baldios de Várzea da Serra celebrou um contrato com aquela empresa, o qual entende que deve ser revogado se não for dado início ao empreendimento no prazo previsto, pois necessitam dos baldios.

Concluiu dando os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara pelo manifesto de repúdio apresentado, porque é muito importante para as pessoas que os serviços públicos se mantenham no Concelho.

- **Vítor Alexandre Cardoso Ferreira** - Agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal as palavras que proferiu sobre a atual equipa de Presidentes de Junta do Concelho, na qual se inclui.

Aproveitou para chamar a atenção da Câmara Municipal para as novas competências das Freguesias previstas na nova Lei das Autarquias Locais, para cujo exercício necessitam do apoio técnico de funcionários da Autarquia, pois como não estão a desenvolver as suas funções a tempo inteiro, não têm condições para lhes dar cumprimento.

Agradeceu ao Executivo por estar a cumprir mais uma das suas promessas de trazer mais vida ao Concelho, tendo referido uma iniciativa importante que decorreu na sua freguesia, com

Fl. 053

28.02.2014

MUNICÍPIO DE TAROUCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a realização da Caminhada e Prova de BTT, tendo-se sentido muito orgulhoso pela elevada participação de pessoas. Elogiou a Associação Tarouca BTT pela organização do evento e a Câmara Municipal pelo apoio que deu, pois com pouca despesa conseguem-se fazer coisas positivas, dando mais vida a Tarouca.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que iria intervir na qualidade de membro da Assembleia, pelo que se ausentou da Mesa, tendo passado a presidir o Primeiro Secretário da Mesa.

Domingos Manuel Pinto Nascimento - Disse que irá usar da palavra em nome do membro Maria Amélia Pires Albuquerque, que lhe pediu para ler o texto que a seguir se transcreve:

"Impossibilitada de estar presente nesta reunião e porque se trata de uma intervenção geral e comemorativa de um acontecimento Histórico pedi o favor ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal de a apresentar por mim.

Passaram ontem, dia 27 de Fevereiro, 500 anos sobre a atribuição do foral a Tarouca, passado por El-rei D.Manuel I.

Estando o rei em Lisboa, assinou ali a carta de foral que constituiu o primeiro concelho de "Tarouqua". Na área do nosso concelho atual, o rei D. Manuel I concedeu ainda forais a Granja Nova, em 1 de Agosto de 1512, Salzedas em 5 de Janeiro de 1504, que tinha a sua cabeça em Ucanha, Cucanha na época e Mondim, hoje da Beira, em 20 de Agosto de 1517.

A reforma que D. Manuel I fez foi uma verdadeira reestruturação do território nacional, extinguindo uns concelhos e criando outros. Esta reforma acabou por demorar dezenas de anos, desde 1496 em que foi nomeada uma comissão que percorreu o Reino em busca dos documentos de direitos antigos até 1525, data da morte de D. Manuel I e em que ainda não tinha terminado a reforma.

No século XIX, com outra reforma iniciada em 1834 por Mouzinho da Silveira e ainda não terminada até aos nossos dias, foram extintos mais de quinhentos concelhos, entre eles aqueles que citámos e que hoje integraram o nosso concelho e criados muitos outros em substituição dos extintos em novos lugares mais desenvolvidos e que por isso mereciam a elevação a concelho.

Ainda bem que a data de 27 de Fevereiro de 1514 foi ontem assinalada pela nossa Escola EB2,3/S de Tarouca e vai ser também assinalada com festas públicas no próximo domingo. Não podemos nunca perder de vista que uma Comemoração Histórica, tem que ser HISTÓRICA, e não estórica. A História possibilita construções variadas, desde o romance ao teatro e todas têm o seu espaço. No entanto, não se podem nem devem confundir e devem ser bem demarcadas. A cerimónia feita na escola procurou assinalar a História e um dia histórico, através da evocação de um verdadeiro documento histórico, o

FORAL DE TAROUCA, é com documentos que se constrói a História.

É assim que a História deve ser comemorada com dignidade, seriedade e correção científica.

Por último, Sr. Presidente e caros Membros da Assembleia Municipal permitam-me que lance um desafio à Câmara Municipal: porque não publicar integralmente os forais de Tarouca, pois as comemorações não têm que se concentrar neste ano porque, como já referi acima, o foral de Mondim só foi concedido em 1517! Assim dará tempo para preparar uma edição condigna destes documentos. É que o foral de Tarouca parece ser bem interessante... O desafio aqui fica.

Termino, lamentando não estar presente nesta reunião e nas comemorações do próximo domingo e desejo que os trabalhos de hoje e a jornada comemorativa do FORAL DE TAROUCA decorram de forma excelente.

Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Tarouca muito obrigada.

Tarouca, 27 de Fevereiro de 2014.

Maria Amélia Pires de Albuquerque"

Terminada a intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal regressou ao seu lugar na Mesa.

- **António do Carmo Santos** - Iniciou por referir que teve muito gosto em ouvir a intervenção da Múncipe Cândida Pinto durante o período de intervenção do público.

Esclareceu que nas sessões das Assembleias Municipais do mandato anterior todos os Senhores Vereadores tinham assento na Assembleia Municipal e julga que não estavam impedidos de se sentar junto do Senhor Presidente da Câmara.

Referiu que não tem nada contra os atuais presidentes de junta, contudo julga que os anteriores também desenvolveram um trabalho louvável, por isso, entende que não devem ser feitas comparações entre o trabalho que foi desenvolvido por uns e por outros.

Em relação ao manifesto de repúdio apresentado pelo Senhor Presidente da Câmara disse que só o pode louvar, até porque na última sessão da Assembleia Municipal já tinha referido a questão do encerramento de serviços públicos no Concelho. Lamentou ainda que a Senhora Ministra da Justiça tenha levado por diante a decisão de encerrar os tribunais, não ouvindo qualquer autarca, o que não só afetará a população dos concelhos onde isso acontece, mas também as pessoas que vivem nos concelhos dos arredores, pois vai fazer com que não exista igualdade na justiça para todos, o que também já está a acontecer na área da saúde.

Louvou e agradeceu a todos quantos estiveram envolvidos na organização do Cortejo do Agrupamento de Escolas. Considera que as crianças iam todas vestidas de acordo com a época representada, no entanto todas essas fardas tiveram de ser arranjadas pelos pais, que se debatem com dificuldades financeiras, por isso entende que poderiam ter sido feitas



Fl. 1081
28.02.2014

MUNICÍPIO DE TAROUCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

durante as atividades curriculares na escola, o que acha que até teria mais valor para as crianças.

Ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que não precisa de lhe agradecer, pois como eleito por esta Assembleia Municipal entendeu que devia indicá-lo para um lugar da Mesa da Assembleia Intermunicipal, o que conseguiram, contudo acabou por não ser eleito, por terem sido enganados.

- **António Luís Carrapa Sarmiento** - Disse que quando hoje entrou na cidade sentiu-se num novo ambiente.

Fez de seguida uma retrospectiva histórica, tendo referido que se esta sessão da Assembleia estivesse a acontecer no século dezasseis, seria uma Assembleia de Vizinhos, que teria lugar possivelmente na Igreja e que o Senhor Presidente da Câmara seria o Alcaide e os Senhores Vereadores seriam os Almotacés, e todos os restantes membros seriam os homens - bons. Todos teriam cavalo, pagariam menos impostos e não poderiam ser açoitados.

Explicou que D. Manuel I, cognominado O Venturoso, foi um foraleiro, tendo outorgado inúmeros forais para concelhos diferentes e ele próprio dizia que era muito importante o que estava a fazer, tendo citado as próprias palavras do monarca. Referiu que todos os documentos eram encimados pelo seu nome e pelos seus títulos, sendo muito semelhantes, cujo objetivo era essencialmente o de aumentar os impostos ou sacar aquilo que tinha sido desviado.

Disse ainda que, como pode ser facilmente comprovado através da internet, em todo o País estão a decorrer comemorações de concessão dos forais manuelinos.

Saudou as atividades que a Câmara Municipal está a organizar, salientando que é curioso que o local da celebração seja nas praças denominadas "Heróis do Ultramar" e "25 de Abril". Disse que espera que o rei não venha com uma corte muito grande, mas que traga boa disposição e alegria.

Saudou ainda o Agrupamento de Escolas quer pela exposição, quer pelo desfile realizado, pois as datas históricas são a memória de um povo e quanto maior o número de participantes, especialmente de jovens e crianças, mais a história lhes ficará na memória e, por isso, não se esquecerão facilmente da atribuição do foral, o que só por esse motivo já a torna uma boa iniciativa. Considera que, cada vez mais, comemorar determinados eventos numa sala é muito redutor, porque a grande maioria das pessoas não chega a ter conhecimento dos mesmos.

Manifestou o seu total apoio ao manifesto de repúdio.

Concluiu dando os parabéns à Associação de Pais pela abertura que demonstrou e até pelas iniciativas que já realizou após a tomada de posse, nomeadamente o inquérito aos pais e alunos, o que demonstra vontade de trabalhar.

- **Rui Fernando Guedes Raimundo** - Desejou as melhoras a um dos membros da Assembleia Municipal que está doente, fazendo votos de rápida recuperação.

Ao membro António do Carmo Santos, lembrou que, nas sessões da Assembleia Municipal do anterior mandato, só estavam sentados ao lado do Presidente da Câmara os dois Vereadores do seu partido, estando os Vereadores da oposição sentados no lugar reservado ao público.

Quanto ao trabalho das Juntas de Freguesia, disse que gostariam de fazer mais e melhor, mas os meios financeiros são cada vez menos e toda a envolvente é diferente.

Em relação ao encerramento dos serviços públicos, concorda com o manifesto de repúdio, pois está-se a desertificar todo o interior e, em muitos casos, nem sequer se vislumbra que haja poupança de dinheiro. Deu como exemplo o Serviço de Finanças de Tarouca que está a funcionar com o mínimo de funcionários possível e que nem paga renda das instalações, por isso não se pode justificar o seu encerramento pela despesa, daí que entende que se deve lutar até às últimas consequências para que isso não aconteça.

Congratulou-se com o Cortejo realizado pelo Agrupamento de Escolas, tendo dado os parabéns aos professores, alunos e a todas as pessoas que participaram.

Referiu que está afixado um edital sobre a concessão de uma zona de pesca no rio Varosa em Tarouca para o Clube de Caçadores de Tarouca, sentindo-se triste com este episódio, pois entende que, para além do cumprimento da lei, devia haver um maior respeito pelas entidades locais, pois apenas foi enviado um edital para afixar, não tendo sido consultadas sobre o assunto nem a Câmara Municipal, nem a Junta de Freguesia, que foi quem fez a limpeza do rio e o povoou com trutas. Acrescentou que a concessão até pode ser benéfica, mas deviam ser ouvidas as entidades previamente.

Disse ainda que a Junta de Freguesia encetou esforços no sentido de contactar o Clube de Caçadores sobre o assunto, não tendo conseguido, o que lamenta, tendo em sessão da Assembleia de Freguesia sido dado poderes à Junta de Freguesia para se manifestar contra a concessão em causa.

- **Maria Albertina da Silva Ferreira Adrega Cardoso** - Agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara a apresentação do manifesto de repúdio em relação ao encerramento dos serviços públicos.

Referiu que não teve oportunidade de assistir ao Cortejo, porque estava a trabalhar, sugerindo que, nestes casos, seja dada folga aos serviços públicos para poderem assistir.

Disse que ficou com dúvidas sobre os agradecimentos apresentados pelo membro Rufino Marcelo Queirós, porque não percebeu se se trataram de agradecimentos pessoais ou oficiais.

- **Rufino Marcelo Queirós** - Em resposta ao último membro interveniente explicou que Mondim da Beira, com a união de



Fl.

082

28.02.2014

MUNICÍPIO DE TAROUCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

freguesias, passou a ser a freguesia mais pequena do Concelho e se o Executivo não tivesse vontade em colaborar com eles, e não tivesse cedido materiais para a execução de algumas obras, não lhe teria sido possível ter resolvido muitos dos problemas que surgiram na sua freguesia, daí o motivo dos seus agradecimentos.

- **António Carmo Santos** - Disse que o manifesto de repúdio só peca por não ter sido antes, pois em relação aos tribunais acha que já vai tarde.

Terminadas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação do plenário o manifesto de repúdio supra transcrito apresentado pelo Senhor Presidente da Câmara.

Foi deliberado por unanimidade aprovar o presente manifesto de repúdio.

O Senhor Presidente da Assembleia deu de seguida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos necessários.

O **Senhor Presidente da Câmara** iniciou por agradecer aos Senhores Presidentes de Junta as palavras que lhe endereçaram, tendo referido que desde a primeira reunião sempre afirmou que teria uma grande proximidade aos Presidentes de Junta e não está a fazer mais do que a sua obrigação, pois foi eleito para fazer o melhor pelo Concelho, e como os recursos financeiros são poucos vai aproveitando os excelentes profissionais que existem no Município para resolver os problemas que vão surgindo.

Disse que irá ter em consideração a proposta apresentada pelo membro Maria Amélia Pires Albuquerque.

Ao membro António Carmo Santos agradeceu o empenho e a postura que teve na reunião da CIMDouro, por ter colocado de parte as ideologias partidárias.

Ao membro António Luís Carrapa Sarmento agradeceu a excelente lição de história que deu, porque todos ficaram mais enriquecidos.

Ao membro Rui Fernando Guedes Raimundo disse que também comunga das preocupações manifestadas pela Junta de Freguesia em relação ao pedido de concessão de uma zona de pesca no Rio Varosa, pois deviam ter ouvido primeiro as instituições do Concelho, pois parece-lhe que até poderá colidir com outras associações que usam o rio para concursos de pesca.

Agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelo membro Maria Albertina da Silva Ferreira Adrega Cardoso.

Ao membro Manuel do Carmo Ferreira informou que não tem conhecimento formal de quaisquer pesquisas de minério em Várzea da Serra.

Quanto ao empreendimento "Aldeias de Cor", informou que tiveram uma reunião com a empresa, na qual acordaram o prazo até junho próximo para ter início a obra física, no entanto

desconhece como poderão ser resolvidos os contratos, tendo de ser analisado juridicamente o assunto.

Terminadas as intervenções, passou-se de seguida ao

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, NOS TERMOS DO ART. 6º DO DEC. LEI Nº 7/2003, DE 15 DE JANEIRO

Presente a proposta de nomeação do Conselho Municipal de Educação, nos termos do art. 6º do Dec. Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, aprovada em reunião camarária de trinta de janeiro findo, que a seguir se transcreve na íntegra:

"Proposta de nomeação do Conselho Municipal de Educação

O Dec. Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro criou os conselhos municipais de educação, regulando as suas competências, composição e funcionamento.

Assim, em cumprimento do mencionado diploma e no exercício da competência conferida pela alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, proponho a V. Exas. que esta Câmara Municipal aprove, sobre a forma de proposta a submeter à aprovação da Assembleia Municipal nos termos da alínea s) do art. 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a criação do Conselho Municipal de Educação, constituído pelos seguintes membros indicados pelas respetivas entidades, consultadas nos termos do art. 5º do Dec. Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro:

- a. **Valdemar de Carvalho Pereira**, Presidente da Câmara Municipal de Tarouca, que será substituído nas suas ausências ou impedimentos pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal;
- b. **Domingos Manuel Pinto Nascimento**, Presidente da Assembleia Municipal de Tarouca;
- c. **Ana Paula Sousa**, representante da Direção de Serviços da Região Norte do Ministério da Educação;
- d. **Paulo Jorge Teixeira Sá Meneses**, representante do pessoal docente do Ensino Secundário Público;
- e. **Luís Manuel dos Anjos Reis**, representante do pessoal docente do Ensino Básico Público;
- f. **Maria Teresa Rosa Alves Pereira**, representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública;
- g. **Célia Cristina Correia Pereira Cardoso**, representante do estabelecimento de educação pré-escolar privado;
- h. **Guilherme Nuno Sarmento Gouveia de Assunção e Sónia Isabel Guilherme Cardoso**; representantes da Associação de Pais e Encarregados do Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos;
- i. **Miguel Conceição Nogueira**, representante da Associação de Estudantes das Escola E.B.-S de Tarouca;
- j. **Carla Paula da Silva Cardoso**, representante da instituição particular de solidariedade social que desenvolve atividade na área da educação;

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

- k. **António Manuel Cardoso Mendes**, representante dos Serviços Públicos de Saúde;
- l. **Pedro Miguel Correia Pereira**, representante dos Serviços da Segurança Social;
- m. **Sofia Trindade Fernandes Lucena**, representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional;
- n. **Alberto Manuel Pinto Marques**, Comandante do Posto da GNR de Tarouca, representante das forças de segurança, que será substituído nas suas faltas e impedimentos por Dimas Fernandes Pereira, Adjunto do Comandante da GNR em Tarouca.
- o. **Vítor Alexandre Cardoso Ferreira**, Presidente da Junta de Freguesia de União das Freguesias de Granja Nova e Vila Chã da Beira;
- p. **José Cardoso**, Diretor Regional do Centro do IPDJ, representante dos Serviços Públicos da Área do Desporto e Juventude, que será substituído nas suas faltas e impedimentos por Natália Mendes.

Tarouca, 21 de janeiro de 2014.

.O Presidente da Câmara,

a)Valdemar de Carvalho Pereira"

Não tendo havido intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação do plenário a proposta de nomeação do Conselho Municipal de Educação, a qual foi deliberado por unanimidade aprovar. Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE TAROUCA

Presente a proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Tarouca, aprovada em reunião camarária de treze de fevereiro corrente, a qual será arquivada sob o número vinte e nove do maço de documentos número um do livro de atas número dez.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal felicitou o Executivo, porque pela primeira vez alguém se lembrou da juventude, sendo uma forma de lhe dar voz.

Deu de seguida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para explicar o Regulamento, que a passou ao Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo iniciou por explicar que a Lei n° 8/2009, de 18 de fevereiro, no seu artigo 27° obrigava à constituição do Conselho de Juventude Municipal, contudo neste Município isso nunca foi cumprido. Ora, sendo este Executivo composto por pessoas que desde muito cedo participaram em atividades políticas, reconhecem que é de grande importância a constituição deste Conselho, que permitirá a participação dos jovens em diversas decisões importantes, apesar de também reconhecer que pode não ser fácil lidar com a sua irreverência, pois terão de ser

pedidos pareceres sempre que esteja em elaboração, por exemplo, o Plano de Atividades e o Orçamento.

Disse ainda que entende que ter os jovens a participar é muito importante, pois é deles o futuro e há que materializar e fazer um conjunto de ações para promover essa participação.

Interveio o seguinte membro:

- **António Luís Carrapa Sarmento** - Congratulo-me pelo facto do Executivo ter apresentado este Regulamento, pois já era tempo de começar a olhar também para a juventude, o que não quer dizer que se deixe de olhar para os menos jovens. Contudo, é com pena e mágoa que vê criar este Conselho numa altura em que uma das maiores associações do Concelho, que era a Associação de Juventude, está moribunda.

Referiu que a Associação de Juventude fará trinta anos de existência no próximo ano, entendendo que era importante que reaparecesse ou então que fosse constituída uma nova, para dinamizar atividades, para as quais há financiamentos previstos. Deixou este repto aos mais jovens, porque lhe custa imenso ver moribunda aquela Associação, fazendo votos para que no próximo ano já pudessem tê-la de novo em funcionamento e a comemorar o seu aniversário.

Não tendo havido outras intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação do plenário a presente proposta, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar o Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Tarouca.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

3- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DO PROGRAMA CIDADÃO PARTICIPA

Presente a proposta de Regulamento do Programa Cidadão Participa, aprovada em reunião camarária de 13 de fevereiro de 2014, a qual será arquivada sob o número trinta do maço de documentos número um do livro de atas número dez.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que no ano findo teve lugar um Congresso da Cidadania Política, no qual prometeram que se fossem eleitos a Assembleia Municipal realizaria todos os anos um congresso do mesmo género totalmente apartidário, sem qualquer regulamento, a começar e a acabar no mesmo dia.

Considera que a Assembleia Municipal, com a realização daquele evento, dará um exemplo de democracia, o qual julga que terá no corrente ano um êxito ainda maior do que no ano findo. Informou que o Congresso será realizado em vinte e um de junho próximo, estando já no site da Assembleia Municipal um link para a página do Congresso, onde será colocada toda a informação relativa ao mesmo.

Felicitou o Senhor Presidente da Câmara por ter aceite o desafio de deixar que sejam escolhidos no Congresso três projetos para serem desenvolvidos por três instituições do



Fl. 08

28.02.2014

MUNICÍPIO DE TAROUCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Concelho, os quais serão escolhidos por um júri e pelo público.

Disse ainda que este evento será uma forma de habituar os cidadãos a participar nas decisões, para um futuro orçamento participativo, onde poderão ser decididas as obras a desenvolver no Concelho.

Concluiu informando que em reunião da Comissão Permanente foi aprovada uma proposta apresentada pelo membro Maria Albertina Silva Ferreira Adrega Cardoso, a qual colocou à discussão, tendo sido lida em voz alta pela Segunda Secretária e que a seguir se transcreve:

"ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO PROGRAMA "CIDADÃO PARTICIPA" PROPOSTA

Em reunião da Comissão Permanente da Assembleia Municipal realizada em 31.01.2014 foi elaborado o Regulamento do Programa "Cidadão Participa", o qual foi submetido à apreciação da Câmara Municipal, tendo sido aprovado em sua reunião de 13 de fevereiro corrente.

Contudo, em reunião da Comissão Permanente de 21.02.2014, foi discutida e aprovada uma proposta de alteração ao referido regulamento apresentada pela representante do Grupo Municipal Tarouca Merece, Maria Albertina S. Ferreira Adrega Cardoso, no que respeita aos artigos 3º e 7º.

Assim sendo, propomos a Vs. Exas. que os artigos 3º e 7º do Regulamento do Programa "Cidadão Participa" passem a ter a seguinte redacção:

Artigo 3º

(Condições de admissão)

Pode concorrer qualquer pessoa colectiva, independentemente da sua forma jurídica, desde que sem fins lucrativos, sediada no concelho de Tarouca, que apresente um projeto que pretenda desenvolver entre junho do ano a que respeita o concurso e junho do ano seguinte.

Artigo 7º

(Votação dos projetos no Congresso)

A votação dos projetos no Congresso, após a respetiva apresentação, será efetuada da seguinte forma:

1º O Júri, constituído por três personalidades com reconhecida competência nas áreas cultural, recreativa, desportiva e social, procederá à votação dos projetos, a qual terá um peso de 40% no resultado final.

2º - Os cidadãos congressistas procederão á votação dos projetos por braço no ar, a qual terá um peso de 60% no resultado final.

3º - Em caso de empate na votação, proceder-se-á ao sorteio dos projetos empatados.

Tarouca, 21 de fevereiro de 2014.

a) A Comissão Permanente,"

Intervieram os seguintes membros:

- **António do Carmo Santos** - Disse que se trata da institucionalização do Congresso da Cidadania, o que entende

que é uma boa ideia, que para além disso permite que as associações se candidatem ao concurso Cidadão Participa, não tendo nada a opor.

Contudo, em relação ao artigo sétimo propôs que a votação seja por escrutínio secreto e não por braço no ar, conforme está previsto, pois entende que engloba pessoas e daquela forma a votação seria mais isenta.

- **Maria Albertina da Silva Ferreira Adrega Cardoso** - Disse que não concorda que a votação seja por escrutínio secreto, uma vez que não vê interesse no sigilo, pois entende que as associações devem participar ativamente na escolha.

- **Rui Fernando Guedes Raimundo** - Disse que também lhe parece que estas votações envolverão projetos e não pessoas, por isso não vê necessidade da votação ser por escrutínio secreto.

- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** explicou que a presente proposta foi aprovada na sequência de uma proposta apresentada pelo membro Maria Albertina Silva Ferreira Adrega Cardoso, na qual pretendeu que os cidadãos se afirmassem dizendo claramente qual seria a sua escolha, para além de que lhe parece que a votação por escrutínio secreto seria um processo muito difícil e moroso para um Congresso. Por outro lado, considera que não está em causa a apreciação de comportamentos ou de qualidades de qualquer pessoa, está sim em causa a escolha dos melhores projetos apresentados.

- **O Senhor Presidente da Câmara** pediu autorização para intervir, tendo agradecido á Comissão Permanente pelo contributo que tem dado ao Executivo.

Disse ainda que já consultou os membros do Executivo presentes que não vêm qualquer inconveniente na proposta de alteração ao Regulamento Cidadão Participa agora apresentada.

Não tendo havido outras intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação do plenário as presentes propostas, tendo sido deliberado por unanimidade o seguinte:

1º - Aprovar a proposta de alteração aos artigos 3º e 7º do Regulamento do Programa Cidadão Participa;

2º - Aprovar o Regulamento do Programa Cidadão Participa, com as alterações introduzidas.

O membro António do Carmo Santos ditou a seguinte declaração de voto:

"Tratando-se de votação sobre projetos apresentados por pessoas coletivas, sejam associações ou instituições, estas são constituídas por pessoas e, por isso, entendo que devia ser por voto secreto."

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

4. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO RESPEITANTE AOS COMPROMISSOS COM ENCARGOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS NO PERÍODO DE 26.09.2013 A 31.01.2014



Fl.

28.02.2014

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Presente a informação aprovada em reunião da Câmara Municipal de treze de fevereiro corrente, respeitante à realização de despesas com encargos plurianuais contraídas no período de 26.09.2013 a 31.01.2014, ao abrigo da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal, a qual foi enviada antecipadamente a todos os membros para apreciação e será arquivada sob o número trinta e um do maço de documentos número um do livro de atas número dez, e que a seguir se transcreve:

"Informação sobre as despesas com encargos plurianuais a prestar à Assembleia Municipal - Período de 26.09.2013 a 31.01.2014

Junto em anexo a lista das despesas com encargos plurianuais contraídas no período de 26.09.2013 a 31.01.2014, ao abrigo da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal.

Esta informação após aprovação pela Câmara Municipal será remetida à Assembleia Municipal para conhecimento.

Paços do Município, 10.02.2014.

O Presidente da Câmara,
Valdemar de Carvalho Pereira"

Interveio o membro António do Carmo Santos tendo dito que nada tem a opor à presente informação.

Foi tomado conhecimento.

Nesta altura da reunião, pelas dezasseis horas e cinquenta e cinco minutos, foi feito um intervalo.

Foram retomados os trabalhos pelas dezassete horas e quinze minutos, com a presença dos mesmos membros.

5. APRECIACÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E AVALIAÇÃO 2013 DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE TAROUCA, DE ACORDO COM A AL. H) DO N° 2, DO ART. 18° DA LEI DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO (LEI N° 147/99, DE 1/09)

Presente o Relatório Anual de Atividades e Avaliação do ano de 2013 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tarouca, de acordo com a al. h) do n° 2, do art. 18° da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (Lei n° 147/99, de 1/09), o qual foi remetido com a devida antecedência a todos os membros e será arquivado sob o número trinta e dois do maço de documentos número um do livro de atas número dez. Intervieram os seguintes membros:

- **António Luís Carrapa Sarmiento** - Disse que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens é um órgão muito importante em qualquer concelho e, na época de crise que atravessamos, ainda aumenta mais a sua importância.

Ao ler o relatório apresentado disse que houve questões que o deixaram descontente, particularmente o número de faltas dos membros às reuniões da Comissão Alargada, pois acha escandaloso as faltas dos representantes do Município; da GNR; dos membros cooptados, entre outros.

Referiu que é apontada a escassez de recursos por parte da Câmara Municipal, não em coisas que são mais onerosas, mas em material de escritório, o que acha estranho.

Disse ainda que é referido que na Comissão restrita há falta da valência técnica de alguém com formação na área jurídica, que é fundamental para resolver os assuntos que lá são tratados, tendo dado os parabéns à nova Presidente da Comissão, Dra. Susana Gouveia, Jurista, porque pensa que fica assim colmatada a falha de alguém da área do Direito.

Fez votos para que os membros sejam mais assíduos e que os representantes do Município se façam mais presentes, porque a CPCJ é importantíssima, fazendo um trabalho que não é visível e que deve ser feito com a maior descrição possível, esperando que a nova equipa lhe dê ainda um maior dinamismo.

- **António do Carmo Santos** - Disse que a CPCJ é um órgão de primordial importância, quer em Tarouca, quer noutro concelho qualquer, porque tem uma ligação direta ao Ministério Público.

Disse ainda que anteriormente era o Presidente da CPCJ que vinha apresentar o relatório anualmente e que não tinha conhecimento da eleição da nova Presidente.

- **Maria Albertina da Silva Ferreira Adrega Cardoso** - Disse que a CPCJ tem uma enorme importância, mas tem verificado que tem havido uma grande ausência de comunicação entre a CPCJ e os Órgãos da Saúde, onde a informação chega muitas vezes já tardiamente.

Espera, por isso, que haja agora uma relação mais estreita entre todos os órgãos, apelando à nova Presidente para que comunique mais diretamente com os Serviços de Saúde sempre que seja necessário.

- **Presidente da Assembleia Municipal** - Sugeriu que no âmbito da Comissão Permanente seja convocada a Presidente da CPCJ para falar sobre a Comissão.

Considera que a CPCJ tem de trabalhar de forma discreta e responsável, tendo tido sempre neste Concelho gente a trabalhar dessa forma.

Disse ainda que a CPCJ é muito importante e como tem uma ligação muito forte à justiça, defende que os núcleos devam funcionar, porque se assim fosse muitos dos assuntos não precisariam sequer de chegar à Comissão.

Explicou que os núcleos a que se refere são pequenas estruturas que analisam os assuntos e resolvem muitas das situações que lhes são apresentadas sem passarem pela CPCJ e por todos os formalismos legais, parecendo-lhe que com a postura do Senhor Presidente da Câmara isso poderá vir a ser possível. Por isso, fez votos para que o próximo relatório da Comissão trouxesse zero crianças, o que seria demonstrativo que os serviços sociais estavam atentos, evitando os estigmas das crianças.

Concluiu dizendo que este ponto deve ser motivo de reflexão e de todos se preocuparem um pouco mais com esta Comissão.

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

- **António Luís Carrapa Sarmento** - Disse que concorda com o Senhor Presidente da Assembleia, contudo há, por exemplo, o caso das escolas que têm obrigatoriamente de comunicar à CPCJ qualquer situação que sinalizem e, por isso, numa altura em que temos escolaridade até aos dezoito anos, é quase inevitável que essas comunicações tenham de acontecer, o que dificilmente permitirá um relatório com zero crianças.

- **Maria Albertina da Silva Ferreira Adrega Cardoso** - Disse que também concorda com o Senhor Presidente da Assembleia, salientando no entanto que a CPCJ resolve problemas que sem ela se poderiam tornar muito maiores.

Foi tomado conhecimento.

6. ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR O CONSELHO DA COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DOURO II DOURO SUL

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que recebeu o ofício número cinquenta e um/dois mil e catorze, de dezasseis de janeiro findo, remetido pelo ACERS Douro Sul, solicitando a indicação de um elemento para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Douro II Douro Sul.

Explicou que o Conselho da Comunidade é um órgão que procura representar toda a comunidade, envolvendo representantes da saúde, da política, da segurança social, educação, instituições de solidariedade social, entre outras, que reúne duas vezes por ano, e que dá uma visão estratégica sobre a saúde nos concelhos que abrange, integrando oito concelhos, sendo neste momento presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Tarouca.

Explicou ainda que a pessoa a ser designada pela Assembleia Municipal pode não pertencer ao órgão.

Foram de seguida apresentadas duas propostas, uma do Grupo Municipal do PSD e outra do Grupo Municipal do PS.

Após terem sido discutidas, o Grupo Municipal do PSD retirou a proposta apresentada em face da proposta do Grupo Municipal do PS, que propôs a designação do membro Maria Albertina da Silva Ferreira Adrega Cardoso, para integrar o mencionado Conselho, a qual foi denominada de Lista A.

Procedeu-se de seguida à eleição, por escrutínio secreto, tendo sido obtida a seguinte votação na Lista A: dezassete votos a favor e um voto em branco.

Foi assim eleito o membro Maria Albertina da Silva Ferreira Adrega Cardoso, para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Douro II Douro Sul.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

O membro Maria Albertina da Silva Ferreira Adrega Cardoso, terminada a votação, agradeceu a confiança que nela depositaram, esperando merecê-la.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal apresentou em nome da Mesa felicitações a todos os membros, pelo consenso a que chegaram.

7. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, DA RESPECTIVA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NAS EMPRESAS LOCAIS E EM QUAISQUER OUTRAS ENTIDADES

Presente a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, da respectiva situação financeira e dos resultados da participação do Município nas empresas locais e em quaisquer outras entidades (alíneas b) e c) do n° 2 art. 25° da Lei n° 75/2013, de 12.09), a qual foi enviada antecipadamente a todos os membros para apreciação e será arquivada sob o número trinta e três do maço de documentos número um do livro de atas número dez.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentar o documento.

O **Senhor Presidente da Câmara** explicou que a atividade do Executivo não passa só pelo que está descrito no documento, passa por um trabalho diário, que é programado sempre com uma semana de antecedência para não haver perdas de tempo.

Referiu ainda que a atual situação do País, obriga a que todos os dias se deparem com inúmeros problemas sociais para resolver, os quais também não é possível refletir neste documento, mas que são importantíssimos, para além das inúmeras reuniões que têm tido com diversos interlocutores de várias áreas para tentarem minimizar as situações de desemprego e ajudar as pessoas que precisam.

A propósito, referiu uma carta que recebeu duma mãe solteira desempregada que não tinha condições para sustentar a filha para cuja resolução se recorreu à ajuda da Santa Casa da Misericórdia, a qual tem sido muito importante para resolver diversos problemas no Concelho. Acrescentou que se sente muito feliz quando consegue resolver os problemas, sentindo-se bastante triste quando isso não acontece, tendo salientado que nunca lhe passou pela cabeça que houvesse tantas situações de necessidade no Concelho.

Solicitou a colaboração de todos os membros nesta difícil tarefa, pois há muitas pessoas na expectativa de que seja o Município a mudar-lhe a vida para melhor, afligindo-o muito as situações de desemprego no Concelho, as quais só terão tendência a piorar se mais serviços públicos forem encerrados.

Pediui a todos que tenham paciência, porque não vai ser possível mostrar grandes obras nos próximos tempos, uma vez que a sua proposta continua a ser fazer o melhor que puderem para resolver situações pontuais. Salientou, no entanto, que estão já a ser preparados projetos para candidaturas aos fundos comunitários, logo que abram.

Concluiu felicitando os membros presentes pela lição de democracia que deram na discussão do ponto anterior.

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** salientou a forma discreta como o Senhor Presidente da Câmara tem

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

resolvido muitas questões sociais, sugerindo a todos os membros que se tiverem conhecimento de casos que seja necessário resolver os apresentem para que sejam analisados pelo Executivo.

Intervieram ainda os seguintes membros da Assembleia Municipal:

- **Rui Fernando Guedes Raimundo** - Salientou a requalificação da Escola Adães Bermudes, cujo trabalho agradece, porque julga que está a ser muito bem executado pelos funcionários do Município e que vai surpreender todas as pessoas e dignificar a Autarquia.

Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que explique qual a situação do projeto que está a ser elaborado para o Parque Ribeirinho da Cidade, pois quando referiu o pedido de concessão da zona de pesca esqueceu-se de dizer que o mesmo pode colidir com aquele projeto.

Alertou para o facto de atualmente a EDP estar a ignorar os pedidos de resolução de problemas apresentados pelos Presidentes de Junta, quando anteriormente bastava um telefonema e tudo era resolvido, solicitando ao Senhor Presidente da Câmara que em futuras reuniões com a EDP seja chamada a atenção para que essa situação seja alterada.

Relativamente à área social, disse que, neste momento, constitui um grande problema e, por isso, é uma obrigação das instituições estarem atentas.

Ressaltou ainda que os casos sociais mais graves são aqueles que as pessoas escondem e não querem falar deles, os quais considera que são os verdadeiros necessitados, pois não se mostram, e é a esses que as Instituições têm de estar mais atentas e abertas para ajudar.

Disse que tem vivido casos em que as Instituições não podem atuar, porque há muitas formalidades, mas deve estudar-se caso a caso e tentar em conjunto resolver o problema, para ser prestado um bom serviço à comunidade.

- **António Carmo Santos** - Perguntou qual a poupança que se conseguiu na celebração do contrato com a EDP Comercial e se a suspensão das obras nos Paços do Município continua a ser por causa da candidatura aos fundos comunitários.

Disse que vê na informação a realização de muitas reuniões, que são fruto de muito trabalho, bem como se verifica a execução de muitas obras pontuais e ninguém pode exigir mais do que isso, tendo até em conta o período difícil que atravessamos.

Espera que consigam concretizar os projetos que estão a ser elaborados, apesar de depois ser necessário arranjar dinheiro para pagar a contrapartida.

Ao Senhor Presidente da Câmara e restante Executivo disse que poderá contar sempre com ele, e que se fizer críticas serão sempre no sentido de que as coisas melhorem, pois entende que ninguém tem o direito de esmorecer a vontade que têm de trabalhar.

Salientou ainda a situação de muitos carenciados que são envergonhados e que necessitam efetivamente de ajuda, o que passa por uma consciencialização de todos.

Concluiu apelando ao público para que quando tivesse dúvidas se dirigissem ao sítio certo para as colocar, de forma a serem evitados os boatos.

- **António Luís Carrapa Sarmento** - Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara quais os assuntos tratados na reunião havida com a Associação PSB, dado que no último mandato esta foi uma Associação muito falada no jornalismo informal. Solicitou que "levantasse um pouco o véu" daquilo que poderá vir a ser o futuro parque ribeirinho da cidade.

Perguntou ainda em que situação se encontra o PDM, uma vez que não vê qualquer referência ao mesmo na informação.

Terminadas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos necessários.

O **Senhor Presidente da Câmara** iniciou por explicar ao membro António Luís Carrapa Sarmento que o PDM é um documento muito importante, quer para o Município, quer para os Tarouquenses, cuja revisão já foi contratualizada no ano de dois mil e três, mas até hoje não foi finalizada. Por isso, teve uma reunião com a equipa, na qual lhes propôs a apresentação de um planeamento de execução dos trabalhos para que no final de dois mil e quinze tivéssemos já o PDM, cujos pagamentos terão também de ser calendarizados, a iniciar talvez em abril próximo. Disse ainda que esta é uma situação que urge resolver, dada a sua importância para todas as pessoas.

Quanto à reunião com a Associação PSB, informou que a direção veio apresentar cumprimentos e questionar se se mantinham as mesmas parcerias. Informou ainda que, quanto à creche, teve uma reunião com o Presidente da Direção da PSB e com o Diretor da Segurança Social, na qual lhe solicitaram a celebração do acordo de colaboração com aquela Associação, uma vez que o Município está a suportar um encargo muito elevado com aquela valência e o edifício foi financiado por eles, aguardando-se uma resposta.

Ao membro Rui Fernando Guedes Raimundo disse que o Parque Ribeirinho já vem sendo falado há muito tempo e fez parte do seu programa eleitoral, parecendo-lhe que todos gostariam de o ver transformado em realidade.

Explicou que se trata de um projeto aliciante que motivou os técnicos da Câmara Municipal e que passará pela construção de um circuito pedonal e equestre, de um circuito de pavimento resinoso, de uma zona verde, de um espaço para bar, de um parque de lazer e merendas, de um espelho de água, de um espaço lúdico, de um centro hípico, de uma zona de pesca, de um ancoradouro, etc. Acrescentou que se trata de um projeto maravilhoso, porque temos um rio também



Fl. 883

28.02.2014

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

maravilhoso que permitirá executar este projeto, o qual será candidatado logo que seja aberta essa possibilidade. Informou ainda que já foi feito também um levantamento daquilo que julgam poder vir a ser uma pequena zona industrial. Quanto á EDP, informou que já teve uma reunião com o Diretor da EDP, na qual garantiu que até ao fim do mês os problemas ficavam resolvidos.

Concluiu informando que a poupança com a celebração do contrato com a EDP Comercial rondou os dez por cento.

O membro **António Luís Carrapa Sarmento** interveio de novo, tendo dito que lhe mete alguma confusão a disposição do Executivo nas sessões da Assembleia, uma vez que grande parte dos membros estão de costas para ele, solicitando que seja estudada uma outra solução.

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** disse que tem toda a razão na sua chamada de atenção, pois efetivamente a sala de reuniões é muito pouco versátil, tornando muito difícil a disposição de outras mesas, contudo irá tentar encontrar-se uma melhor solução.

Passou-se de seguida ao

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO - 2º MOMENTO

Inscreveu-se para intervir a Munícipe: **Maria de Assunção Andrade Monteiro**, residente em Tarouca, que iniciou por agradecer a todos os membros a importância que deram ao Relatório da CPCJ, porque não era prática deste órgão que isso acontecesse.

Relativamente ao Senhor Presidente da Câmara, disse que não a impressiona o que vai fazendo, mas sim a forma como o faz, uma vez que preocupa em resolver os assuntos ele próprio.

Perguntou porque não foi hoje discutida a reflorestação da Serra, tal como foi decidido na reunião anterior e qual o ponto da situação do Mercado Municipal.

Felicitou o Executivo por ter avançado com a formação desportiva da modalidade de futebol, contudo julga que a Câmara Municipal devia chamar a si essa formação desportiva, pois sendo os clubes a tê-la a seu cargo poderão ser desviadas as verbas para os profissionais, por isso gostava que fosse analisado o assunto.

Quanto à agenda cultural, deu os parabéns no que se refere à divulgação das atividades, mas no que respeita à organização das mesmas no tempo julga que não está a cumprir o objetivo. Considera que Tarouca tem um património muito rico e há instituições que promovem eventos culturais muito bons, no entanto há outras atividades que deviam ser reativadas, tais como: a Feira do Livro, com um dia específico para os escritores locais, um dia para os escritores regionais e até um dia para um nacional ou até dos PAOLOP'S, como é o caso do Mia Couto; e ainda as sessões de esclarecimento que a Associação da Juventude de Tarouca fazia sobre diversas matérias e que eram muito úteis e interessantes.

No que respeita à área da saúde, solicitou que se tente modificar a questão das consultas no Centro de Saúde, para evitar as filas às quatro horas da manhã, e sem garantia de consulta. Disse que as urgências não são verdadeiras urgências, não estando a cumprir a sua missão, entendendo que se devia apostar em ter verdadeiras urgências.

Convidou todos a fazerem o exercício de se deslocarem ao Hospital de Lamego de autocarro para sentirem a dificuldade que é para uma pessoa de muletas deslocar-se até ao local. Julga que se o Hospital é para servir todos os Municípios, deve ser repensada uma melhor paragem para o autocarro.

Concluiu dizendo que se é verdade o que dizem que quem exerce o poder é que quer silenciar os blogues, pergunta aos líderes dos três grupos municipais se daqui para o futuro poderão contar com uma relação mais sadia nesta matéria dos blogues.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu de seguida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos necessários.

O Senhor Presidente da Câmara iniciou por agradecer as palavras de simpatia que a munícipe lhe dirigiu.

Relativamente à saúde, informou que já teve diversas reuniões sobre o assunto, nas quais expôs as dificuldades existentes. espera que pouco a pouco se possam ir resolvendo, designadamente a marcação de consultas.

Quanto à reflorestação da Serra, informou que têm um projeto em conjunto com a Junta de Freguesia para a rede primária e secundária de combate a incêndios, incluindo os pontos de água que são essenciais, cuja candidatura já foi apresentada, bem como já foi concertada a limpeza das matas com todos os Presidentes de Junta.

Quanto ao Mercado Municipal, explicou que é uma prioridade que pretende que tenha início em abril, pois só nessa época começará a haver produção agrícola.

Em relação ao futebol, disse que o Executivo comunga das mesmas preocupações manifestadas pela Munícipe, por isso pretendem fazer uma reunião alargada para serem discutidas opiniões e ultrapassadas barreiras.

Relativamente à agenda, disse que iniciaram há pouco tempo, mas estão a tentar melhorar.

Informou que irão estudar a melhor forma de ser realizada de novo a Feira do Livro, tendo informado que há pouco foi realizada a Feira de Livros Usados.

Concluiu dizendo que também concorda que é necessário ativar a Associação de Juventude e dinamizá-la, porque será muito importante para os jovens.

Terminadas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a todos a forma serena como decorreram os trabalhos, agradeceu ainda ao Executivo por toda a colaboração e ao Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal pelo trabalho que desempenham no dia-a-dia.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a reunião pelas dezanove horas, da qual se lavrou a presente ata.

E eu, Ana Teófilo Guerra Braga, Coordenadora Técnica, a subscrevi.

